



INÍCIO das NEGOCIAÇÕES

Como ficou acordado no passado mês de Março, em que no final de Setembro de 2006 iria iniciar-se as conversações sobre contratação colectiva que, englobará vários temas desde o definir os direitos e deveres dos trabalhadores bem como garantias e obrigações que regulamentam as relações de trabalho.

Da proposta que irá ser apresentada constam matérias como as diuturnidades, grupos profissionais, definição de regras de trabalho, matérias de expressão pecuniária e, grelha salarial. O SNTCT já pediu o agendamento da reunião. Aguardamos então que se inicie as negociações e, em tempo útil faremos chegar aos nossos associados as conclusões, os avanços e, as dificuldades em cada uma das matérias.

Mas de uma coisa podem os trabalhadores ter a certeza, com mais associados melhores serão os resultados.

A necessidade de mais um delegado sindical na empresa reveste-se da maior importância, pois ele é o porta-voz dos trabalhadores e do SNTCT. A denúncia de situações mais complicadas, a elaboração de propostas viriam certamente a beneficiar todos os trabalhadores, vamos eleger um delegado sindical.

12 de OUTUBRO

Quem aceita que haja reduções nas já magras reformas, ou aceita trabalhar a arrastar-se até aos 68 anos de idade e por mais de 40 anos de trabalho cada vez mais precário e sem direitos de ânimo leve?

Os encargos com os doentes e desempregados não podem servir de desculpa a qualquer governo para simplesmente retirar direitos aos trabalhadores. O desemprego é um sintoma das políticas erradas que engordam os bolsos ao capital.

Se a Segurança Social está descapitalizada é em grande parte devido à lei de Bagão Félix que impede a quem ganha acima de 5 salários mínimos descontar para a segurança social. O patronato que com esta medida deixa de contribuir com 23% de sobre cada trabalhador. Esta lei foi o primeiro passo para a privatização da Segurança Social, ao contrário daquilo que os sucessivos governos PSD e PS nos querem fazer crer mais uma vez com a propaganda do pacto para a Segurança Social. Somos trabalhadores, somos eleitores e, acima de tudo somos povo e sabemos o que queremos. **Queremos uma Segurança Social Universal Solidária e Intergeracional.**

Para todos os trabalhadores sejam eles do sector privado ou público a Segurança Social é um problema de todos nós e não só de alguns, existem outras soluções além daquelas que nos querem impingir.

dia 12 pelas 15h00 no Rossio vem para a rua com a CGTP-IN manifestar o teu descontentamento contra estas políticas anti-sociais.

sntct a força de continuarmos juntos